

## ***JOÃO PETERSON PEREIRA GARDIN***

GARDIN, João Peterson Pereira, (M.S.), Universidade Federal de Pelotas, março de 2002. **Abortamento de gemas florais e níveis de carboidratos em gemas e ramos de pereira, cultivar Nijisseiki, no outono e inverno.** Orientador: Pesquisador Dr. Flávio Gilberto Herter, Co-orientadores: Prof. Dr. Marcos Antonio Bacarin e Pesquisador Dr. Darcy Camelatto.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Marcos Antonio Bacarin, Ph.D Darcy Camelatto, Prof. Ph.D Nei Fernandes Lopes, Dr. Alberto Miele e Prof. Dr. Flávio Gilberto Herter.

Data de defesa/aprovação: 25 de março de 2002

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de abortamento de gemas florais e a concentração de carboidratos em gemas florais e ramos de pereiras, cultivar Nijisseiki, no outono e no inverno. Foram coletadas amostras de esporões florais, mensalmente, de 10 de abril a 10 de setembro de 2001, em Pelotas-RS (31°52'S e 52°21'W) e São Joaquim-SC (28°17'S e 49°55'W). Amostras de 10 a 15 gemas florais e esporões foram coletados segundo um delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 repetições, sendo a unidade experimental uma planta, para cada local. Os tratamentos corresponderam a Local, com dois níveis (Pelotas e São Joaquim), Estrutura, com dois níveis (gema e ramo) e Época, com seis níveis (10/04/2001, 10/05/2001, 10/06/2001, 10/07/2001, 10/08/2001 e 10/09/2001). As amostras foram preparadas, os carboidratos extraídos e determinados. Determinou-se as concentrações de sorbitol, frutose, glicose, sacarose, amido e a porcentagem de abortamento de gemas florais em cada uma das datas de coletas. O amido foi determinado por espectrofotometria, os açúcares por cromatografia gasosa e o índice de abortamento pela contagem de gemas pela aparência externa, das sadias e das abortadas, em ramos previamente marcados. O abortamento de gemas ocorreu durante todo o período de dormência, intensificando-se próximo à floração, sendo mais severo em Pelotas. O consumo do amido, durante o período de repouso, foi maior em São Joaquim. A concentração média de açúcares das gemas coletadas em Pelotas permaneceu praticamente constante, enquanto que em São Joaquim houve variações, sendo mais alto no início do inverno e declinando próximo da brotação. Estas concentrações também foram maiores em São Joaquim, sendo possível identificar o início da degradação dos açúcares tanto na gema como no ramo. O tecido dos ramos adjacente a gema constituiu importante fonte de reserva de amido.